

DOUTORADOS E MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO: AS PERSPECTIVAS DOS TRABALHOS FINAIS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Marcelo Maia¹

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Joana Paulin Romanowski²

Centro Universitário Internacional Uninter

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é investigar os produtos educacionais provenientes dos programas de mestrado e doutorado profissional na área da educação na região Sul do Brasil, com avaliação igual ou superior a 4 na valoração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. A pesquisa é de abordagem qualitativa e realiza análise documental com aproximação de estudos do tipo estado da arte. Foram selecionadas 59 produções, as quais foram analisadas a partir da leitura dinâmica nos resumos e organização nas etapas: unitarização; categorização e a produção de metadados. A análise realizada permitiu constatar que os produtos estão voltados aos avanços tecnológicos como forma de comunicação tanto na formação do docente como nas estratégias para ensino em ambientes remotos e na formulação de aplicativos. Também foi identificado que as linhas de pesquisa das instituições públicas e federais na região Sul do Brasil, há predominância dos estudos referentes a fundamentos teóricos e práticos da docência. Problematisa-se, contudo, a centralidade das tecnologias educacionais, questionando se tais produtos contribuem efetivamente para a socialização do conhecimento científico, cultural e político ou se permanecem restritos a soluções instrumentais, aspecto que demanda reflexão crítica sobre a função formativa desses recursos no contexto da práxis pedagógica.

Palavras-chave: sistema de avaliação da pós-graduação; produtos dos cursos profissionais de pós-graduação *stricto sensu*; linha de pesquisa.

DOCTORATES AND PROFESSIONAL MASTER'S DEGREES IN EDUCATION: THE PERSPECTIVES OF FINAL COURSE COMPLETION PAPERS

ABSTRACT

The aim of this research is to investigate the educational products from the professional master's and doctorate programs in the field of education in the southern region of Brazil, with a rating of 4 or higher from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. The research has a qualitative approach and carries out a documentary analysis with a state-of-the-art approach. Fifty-nine productions were selected and analyzed by dynamically reading the abstracts and organizing them into the following stages: unitarization, categorization and metadata production. The analysis showed that the products are

¹ Pós doutor em Educação e Novas Tecnologia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Atuo como docente na Universidade Federal do Paraná (UFPR), UniSenai (PR) e ParanaEducação, Curitiba, Paraná, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida Visconde de Guarapuava, 5500, Batel, Curitiba, Paraná, Brasil, CEP: 80240-010. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2924-4426> . E-mail: maiamarcelomaia@gmail.com .

² Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Atua como coordenadora e professora do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, Paraná, Brasil. Endereço para correspondência: Avenida: Luiz Xavier, 103, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil, CEP: 80020-020. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7043-5534> . E-mail joana.romanowski@gmail.com .

focused on technological advances as a form of communication, both in teacher training and in strategies for teaching in remote environments and in the development of applications. It was also identified that the research lines of public and federal institutions in the Southern region of Brazil predominantly focus on studies related to the theoretical and practical foundations of teaching. However, the centrality of educational technologies is questioned, raising concerns about whether such products effectively contribute to the socialization of scientific, cultural, and political knowledge, or whether they remain restricted to instrumental solutions—an aspect that demands critical reflection on the formative function of these resources in the context of pedagogical practice.

Keywords: postgraduate assessment system; products of professional stricto sensu postgraduate courses; line of research.

DOCTORADOS Y MÁSTERES PROFESIONALES EM EDUCAÇÃO: LAS PERSPECTIVAS DE LOS TRABAJOS DE FIN DE MÁSTER

RESUMEN

El objetivo de esta investigación es investigar los productos educativos elaborados por los programas profesionales de maestría y doctorado en el área de educación en la región sur de Brasil, con calificación igual o superior a 4 de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y llevó a cabo un análisis documental con un enfoque vanguardista. Se seleccionaron 59 producciones y se analizaron mediante la lectura dinámica de los resúmenes y su organización en las siguientes etapas: unitarización, categorización y producción de metadatos. El análisis mostró que los productos se centran en los avances tecnológicos como forma de comunicación, tanto en la formación de profesores como en las estrategias de enseñanza en entornos remotos y en el desarrollo de aplicaciones. También se identificó que las líneas de investigación de las instituciones públicas y federales de la región sur de Brasil se centran predominantemente en estudios relacionados con los fundamentos teóricos y prácticos de la enseñanza. Sin embargo, se cuestiona la centralidad de las tecnologías educativas, lo que suscita inquietudes sobre si estos productos contribuyen eficazmente a la socialización del conocimiento científico, cultural y político, o si se limitan a soluciones instrumentales; un aspecto que exige una reflexión crítica sobre la función formativa de estos recursos en el contexto de la práctica pedagógica.

Palabras clave: sistema de evaluación de postgrado; productos de los cursos profesionales de postgrado stricto sensu; línea de investigación.

INTRODUÇÃO

Os programas de mestrado e doutorado profissionais da área da educação criados a partir da Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 com a finalidade de capacitar pessoal para a prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, por meio da incorporação do método científico, habilitando o profissional para atuar em atividades técnico-científicas e de inovação e a formar profissionais qualificados pela apropriação e aplicação do conhecimento embasado no rigor metodológico e nos fundamentos científicos.

O estudo apresentado nesse artigo tem como pergunta da pesquisa: de que tratam os trabalhos finais de conclusão de curso dos programas de mestrado e doutorado profissional? O objetivo do estudo é: investigar os estudos e produtos educacionais provenientes dos programas de mestrado e doutorado profissional em

educação na região Sul do Brasil, que possuem conceito igual ou superior a 4 na avaliação da CAPES.

Busca-se, para além do mapeamento descritivo, compreender as determinações históricas, sociais, econômicas e políticas que explicam a crescente centralidade das tecnologias educacionais nos programas profissionais, bem como problematizar a função social e formativa dos produtos educacionais identificados.

Os mestrados profissionais são “uma prática acadêmica desejável, pois permite experimentar inovações em desenhos curriculares e formas de ensinar e aprender, são experiências de inovação e reinvenção de práticas acadêmicas” (Fischer, 2005, p.29). Na área de “educação têm trajetória curta, o primeiro curso foi aprovado em 2009, mas só começou a funcionar em 2010” (André; Princepe, 2017, p. 104). Os Mestrados Profissionais em Educação – MPE, “constituem uma modalidade de oferta da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, como formativa” (Fialho; Hetkowski, 2017, p.20). Esses cursos

vêm se articulando, o que deu origem ao Fórum de Mestrados Profissionais em Educação – FOMPE, que reúne coordenadores, desde 2014, constituindo um espaço de discussões, que tem sido essencial para definir metas comuns e qualidade para os cursos (André; Princepe, 2017, p. 105).

Os cursos expressam sua identidade nas linhas de pesquisa e proposta curricular dos programas, bem como nos trabalhos finais de conclusão (André; Princepe, 2017). Com efeito, os cursos “profissionais desenvolvam estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de alto nível de qualificação profissional” (Melo; Oliveira, 2005, p. 108), além de atender e “capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômica e organizacionais dos diversos setores da economia” (Brasil, 2019).

Salientamos que esse tipo de estudo tem sido realizado por outros pesquisadores que examinam produtos de programas de pós-graduação profissionais de outras regiões como Lobo e Bezerra (2024) que analisam os produtos de mestrado profissional da região nordeste e Freitas e Altoé (2023) que analisam os produtos da área de ensino, entre outros.

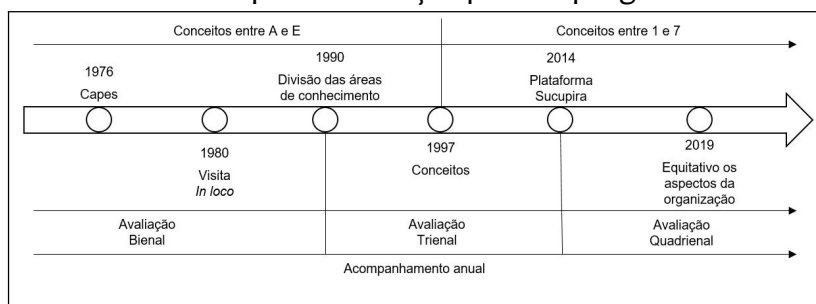
Para o desenvolvimento do estudo, são inicialmente apresentadas as considerações sobre a avaliação dos programas de mestrado e doutorado, seguido de um histórico dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional em

educação, incluindo sua regulamentação. Em seguida a pesquisa também aborda os procedimentos metodológicos adotados, tendências temáticas das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação profissionais em educação, consecutivo das abordagens dos trabalhos de conclusão de curso, finalizando com as considerações finais e as referências.

AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Com as agências oficiais de apoio sendo criada, e as atividades de pesquisa desenvolvidas nas universidades, “as primeiras experiências envolvendo uma avaliação datam de 1976/77, com a criação do Programa de Avaliação de Cursos de Pós-graduação, concebidos e implantados pela fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES” (Maccari; Lima; Riccio, 2009, p. 73), criada devido à necessidade da expansão rápida da pós-graduação brasileira (Pereira Neto et al., 2023), assim, na figura 1 apresenta a linha do tempo de avaliação para os programas *stricto sensu*.

Figura 1 – Linha do tempo de avaliação para os programas *stricto sensu*



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Entre o ano de criação e o ano de 1980, eram anualmente processados pela CAPES, os relatórios sobre os programas de mestrado e doutorado. A CAPES aprimorou os formulários para a obtenção dos dados e implantou a prática de visitas *in loco*, realizadas a cada biênio por consultores designados pela CAPES.

Em meados de 1990, com a informatização dos sistemas da CAPES, passou-se a adotar um modelo de avaliação dos programas de pós-graduação que envolvia a atribuição de notas às áreas de conhecimento. A avaliação passou a ser realizada de modo trienal, com o acompanhamento anual de desempenho dos cursos.

Até 1997, os programas avaliados foram classificados em conceitos que variavam entre A, B, C, D e E, sendo estabelecidos pela CAPES,

sete níveis de conceitos, de modo que as classificações superiores a cinco ficaram imitadas aos programas que ofereciam cursos de doutorado e as classificações superior a seis ficaram limitadas aos programas de nível internacional (Maccari; Lima; Riccio, 2009, p. 75),

e a avaliação passa a considerar o programa. Assim, a classificação do desempenho acadêmico no triênio estabelece:

notas 1 e 2 são consideradas insuficientes e provocam o descredenciamento do curso; nota 3 corresponde a desempenho médio, que apresenta padrões mínimos de qualidade; notas 4 e 5 significam um desempenho entre bom e muito bom, sendo 5 a nota máxima para programas de possuem apenas mestrado (Nobre; Freitas, 2017, p. 33)

e no padrão internacional os classificados com conceitos 6 e 7.

O processo de avaliação abrange: a) referência a avaliação das novas propostas de cursos novos e referência à avaliação dos programas; b) avaliação dos programas, realizada um acompanhamento anual e avaliação trimestral (Capes, 2020). O conceito do programa era finalizado trienal com base na ficha de avaliação, elaborado pelo CTC, que compreende os “vários quesitos e itens objeto de avaliação, os atributos a ele consignados, com os comentários e justificativas da comissão avaliadora” (Maccari; Lima; Riccio, 2009, p. 76), que então é emitido o conceito que representa a escala de um e sete. Os programas com nota inferior a três são descredenciados, os iguais a três e os superiores têm a renovação e reconhecimento para o próximo triênio.

O modelo de avaliação, apresentado em 2019,

torna equitativos todos os aspectos que compõem a organização, o funcionamento, os objetivos e os resultados do programa, nesse caso os quesitos “programa”, “formação” e “impacto na sociedade” o que tornou a “avaliação mais global” (Oliveira; Stecanela; Boufleuer, 2023, p. 3),

sendo atualizado em 2020. Em 2025 será realizada a avaliação do quadriênio 2021 a 2024.

A ficha de avaliação contempla os quesitos: programa, formação e impacto na sociedade, desdobrados em 12 itens, abrangendo 47 indicadores no total, avaliados por cinco critérios: muito bom, bom, regular, fraco e insuficiente. O interstício passa da avaliação trienal para quadrienal, a contar do ano de 2014. Neste mesmo ano ocorre a implantação da plataforma on-line denominada de Sucupira, que “é uma ferramenta

para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser a base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação” (Nobre; Freitas, 2017, p. 36), em que são preenchidas pelos programas as informações: dados cadastrais, proposta, financiadores, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, disciplinas, turmas, docente, discente, participante externo, trabalho de conclusão, produção intelectual e produções mais relevantes. Neste contexto,

o sistema de avaliação tem grande influência no desenvolvimento dos programas e é o seu principal direcionador estratégico; o sistema demanda alta qualidade e produtividade e encoraja os programas a ampliarem sua inserção na comunidade” (Maccari; Lima; Riccio, 2009, p. 68).

Para os programas é sempre um desafio desenvolver uma formação de alto nível, produzir pesquisas que possibilitem expressar contribuições com a área de conhecimento em que se situam e promover impactos sociais e culturais.

Histórico dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional em educação

Os cursos de mestrado profissionais “foram uma aposta da CAPES, desde os anos de 1990, para diversificar a oferta de pós-graduação *stricto sensu* e atender aos anseios daqueles que tencionavam maior qualificação, porém não direcionada à vida acadêmica” (Pereira Neto et al., 2023, p. 9-10). Assim,

o conhecimento prático no campo profissional tem origem no conhecimento científico, dessa forma, a lacuna entre a prática e a teoria reside no entendimento e na transferência do conhecimento que foi gerado com as pesquisas científicas para o meio prático” (Herzmann Júnior; Dutra, Chaves, 2020, p.6).

Desse modo, os “programas profissionais são experiências de inovação e reinvenção das práticas acadêmicas” (Fischer; Waiandt, 2012, p. 107), em que na área de educação “começaram apenas em 2010, inicialmente em instituições de ensino superior (IES) federais, seguidas, em 2011, pelas estaduais” (Pereira Neto et al., 2023, p. 9), sendo o mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora/MG o primeiro, e o mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, da Universidade do Estado da Bahia o segundo. Essa

criação dos Programas Profissionais em Educação significa cobrir um aspecto lacunar da pesquisa em educação, ampliando os espaços de estudo da prática e, sobretudo, desenvolvendo “produtos pedagógicos” com vistas à intervenção na realidade educacional (Vieira; Mafra; Sales, 2023, p. 3).

Quanto ao objeto de estudo de investigação, abordado neste artigo, envolve os trabalhos de conclusão de curso de programas de pós-graduação profissionais. A Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, destaca que esses trabalhos de conclusão dos cursos profissionais deverão atender às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, sendo que “o regulamento do programa profissional deverá indicar os formatos dos trabalhos de conclusão” (Brasil, 2019). Esses trabalhos “explicitadas nos documentos orientadores de cada área de avaliação, permitindo formatos inovadores, com destaque para a relevância e aplicabilidades desses trabalhos para o segmento da sociedade na qual o egresso poderá atuar” (Brasil, 2019).

O curso de doutorado profissional iniciou em 2019, ofertado na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, sendo o primeiro curso autorizado e o Centro Universitário Internacional – Uninter, o segundo autorizado. Em 2020, foi autorizado o terceiro curso de Doutorado Profissional, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSUL. Em virtude de os profissionais da educação, terem

por meio dos pressupostos da pesquisa implicada/engajada, tem favorecido a constituição de Trabalho de Conclusão Final de Curso com significativa na inserção social, porque ultrapassam a mera especulação da realidade e buscam dar conta de problemática escolares (Vieira; Mafra; Sales, 2023, p.12).

Assim, os trabalhos de conclusão implicam na aplicabilidade, “na efetivação de projetos, processos, produtos, cursos, oficinas, [...] como formas complementares e necessárias para responder a grande missão que a sociedade atribui à Educação, qual seja, explicar a realidade e transformá-la” (Vieira; Mafra; Sales, 2023, p. 16). A aplicabilidade em conjunto com a experiência do professor “mostra que a aprendizagem colaborativa contribui de forma consistente para o desenvolvimento [...] e para o envolvimento [...] com a proposta” (Aljbaae; Ferreira; Tichetto, 2026, p. 18)

Com o objetivo de investigar os estudos e produtos educacionais gerados pelos programas de pós-graduação profissionais da área de educação, nota 0,4 da região Sul, e a abordagem dos trabalhos de final de curso de mestrandos e doutorandos, que são requisitos finais para a obtenção dos títulos de mestre ou doutor.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

A pesquisa se aproxima de estudos do tipo estado da arte direcionado para tornar evidentes as tendências de temas focalizadas nesses programas ao abordar uma análise das linhas de pesquisa e dos produtos gerados nos trabalhos de conclusão de curso dos programas de mestrado e doutorado profissional em educação na região Sul do Brasil, que possuem conceito igual ou superior a 4 na avaliação da CAPES, como já indicado. A natureza da pesquisa é documental, pois examina os documentos disponíveis sobre as propostas dos programas quanto às linhas de pesquisa e os trabalhos de conclusão de curso.

Na pesquisa documental são considerados documentos originais a serem examinados, de acordo com Fávero e Centenaro (2019) esse tipo de investigação é “compreendida como um processo que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compressão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Para Lüdke e André (2015, p. 5), entendem essa pesquisa como de abordagem qualitativa em educação, indicam que “os fatos, os dados não se revelam gratuita e diretamente aos olhos do pesquisador”, ou seja é processo um esforço de leitura interpretativa para apreender os conteúdos, temas e assuntos propostos nos documentos bem como as tendências teóricas que os orientam.

Cumprir destacar uma limitação metodológica desta investigação: a análise fundamentou-se nos resumos das produções científicas, o que pode restringir a compreensão aprofundada das mediações teóricas, históricas e sociais presentes nos trabalhos analisados. Esta opção metodológica justifica-se, contudo, pela amplitude do corpus documental (59 produções) e pelo objetivo de mapeamento sistemático das tendências gerais, constituindo um recorte necessário para a construção de um panorama abrangente da produção acadêmica dos programas profissionais da região Sul.

Para atender essas exigências a investigação considerou as seguintes fases: a) identificação dos cursos de pós-graduação em educação, em especial, os da região sul. Para isso a consulta foi realizada na base de dados da CAPES; 2) consulta as páginas dos programas de pós-graduação profissionais da região sul para obter dados sobre as linhas de pesquisa desses programas; 3) consulta aos trabalhos de conclusão de curso dos

programas de pós-graduação profissionais da região sul para verificar as temáticas abordadas, o tipo de trabalho proposto e a metodologia de estudo.

Tendências temáticas das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação profissionais em educação

Da consulta realizada em 2023 à plataforma da CAPES, em considerando os anos base de 2021 a 2024, verifica-se que somam um total de 7.138 cursos de pós-graduação, dos quais 4.691 não programas *stricto sensu*, distribuídos em 463 instituições de educação superior.

Nas análises dos dados foi utilizado o software MS Excel para classificar as informações em três variáveis: “NM_AREA_CONHECIMENTO” (nome da área de conhecimento); “NM_GRAU_CURSO” (nome do grau do curso) e “NM_REGIAO” (nome da região), resultaram em 54 itens indicando a distribuição dos programas de pós-graduação, separados nas regiões: Centro-Oeste com 2 mestrados profissionais; Nordeste 17 mestrados profissionais; Norte 3 cursos: 2 mestrados profissionais e 1 doutorado profissional; Sudeste: 20 mestrados profissionais e Sul 12 cursos: 10 mestrados profissionais e 2 doutorados profissionais. Como região do estudo, foi determinada a região Sul, em virtude de apresentar a maior quantidade de doutorados profissionais, o que possibilitou uma análise sobre a concentração de cada linha de pesquisa com as instituições da região analisada.

Na região Sul, dos 12 cursos, ocorre a classificação pela variável “CD_CONCEITO_CURSO” (código do conceito do curso), sendo que a nota igual ou superior a quatro, que resulta em sete cursos: 2 programas de incluindo mestrado e doutorado e 5 cursos de mestrado localizados em 5 instituições: Universidade Federal do Paraná - UFPR; Instituto Federal Sul-Rio-grandense - IFSUL; Centro Universitário Internacional - UNINTER; Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Mediante o objetivo do artigo, adotou-se a identificação de cada instituição de ensino quanto: a denominação do programa, linha de atuação ou linha de pesquisa, grau do curso, data de início e finalização dos trabalhos de curso.

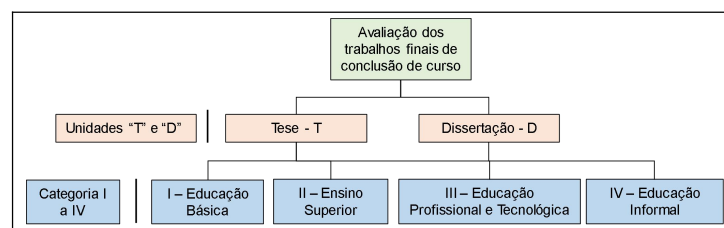
Após, foi verificado como as instituições determinam como trabalho final para obtenção do título de mestre ou doutor a realização de um produto. Apenas uma

instituição apresenta foco do estudo, ao qual ocorre a coleta referente: ano de conclusão, tese ou dissertação, título do trabalho; objetivo e finalidade (o que foi desenvolvido, considerando a classificação determinada pelo programa).

Em seguida, foi identificado em cada programa a(s) linha(s) de pesquisa e realizando a(s) perspectiva(s) de estudos mais utilizadas nas instituições, com a realização do diagrama Sunkey. Este processo realizado no mês de dezembro de 2023.

A análise dos produtos ocorreu por leitura dinâmicas nos resumos e a organização está estruturada em três etapas: à unitarização, à categorização e à produção de metadados (Moraes; Galiazzi, 2016). Na unitarização, foram extraídos fragmentos textuais que respondem o problema da pesquisa: “como os programas de mestrado/doutorado profissional tem demonstrado os trabalhos de conclusão de curso?”. Na categorização as unidades com a letra “D” dissertação e com a letra “T” tese, foram aproximadas a partir da categorização: I – Educação Básica; II – Ensino Superior; III – Educação Profissional e Tecnológica e IV – Educação Informal. Para a categorização foram lidos os resumos das produções científicas, conforme figura 2.

Figura 2 – Unidades e categorias de análise dos serviços / produtos acadêmicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

Finalmente, foram produzidos metadados, que serviram como base para as discussões e análises das categorias, com o objetivo de gerar compreensão sobre o problema investigado. Com base nos critérios de classificação definidos pelas variáveis: área de conhecimento, grau de curso, região e pelo maior quantitativo de doutorado profissional, a região Sul é o foco de estudo, com a representação cinco Instituições de Ensino Superior (IES). O quadro 1, apresenta as características de cada instituição, com informações sobre o nome da instituição (IES); o programa de estudo; a linha de pesquisa (delimitação da área de estudo dentro do programa); a característica (classificação quando a instituição, pública ou particular.) e o grau do curso (modalidade de execução: mestrado profissional – MP; doutorado profissional – DP); data início (período do programa e a(s) linha(s) de pesquisa, cadastrado na plataforma Sucupira) e;

tipo de trabalho de finalização (qual a forma que está presente no regimento do programa e/ou edital do processo seletivo para novos ingressantes). **Tabela 1** – Instituições de Ensino Superior, programas e característica selecionados para a pesquisa, conforme critérios pré-estabelecidos.

Das instituições UFPR, IFSUL, UNINTER, UNIPAMPA e UNISINOS, apenas o IFSUL e a UNINTER oferecem programas de doutorado. Para a delimitação de temáticas, foi realizada a descrição de cada linha de pesquisa, com base nas consultas aos regimentos de cada programa. Juntas, as cinco instituições oferecem um total de 10 linhas de pesquisa: abordagens são na área de educação, mas com focos diversificados considerando a própria exigência da CAPES e não oferta de cursos idênticos na mesma região. Assim, três programas incluem tecnologias educacionais, dois abordam formação de professores, dois em gestão, dois em políticas, dois em práticas docentes, um direciona para inserção e intervenção social, e um focaliza a educação básica. Os demais programas abordam a educação em geral. As abordagens incluem temas atuais priorizados na literatura da área de educação, ou seja, são temáticas abrangentes.

Após a leitura de cada uma das descrições das linhas de pesquisa que são “eixos que articulam interesses de diversos pesquisadores, propiciando o trabalho interdisciplinar, a contribuição de diversas visões, diferentes abordagens teórico-metodológicas e concurso de diversas tradições epistemológicas” (Gamboa, 2003, p. 83).

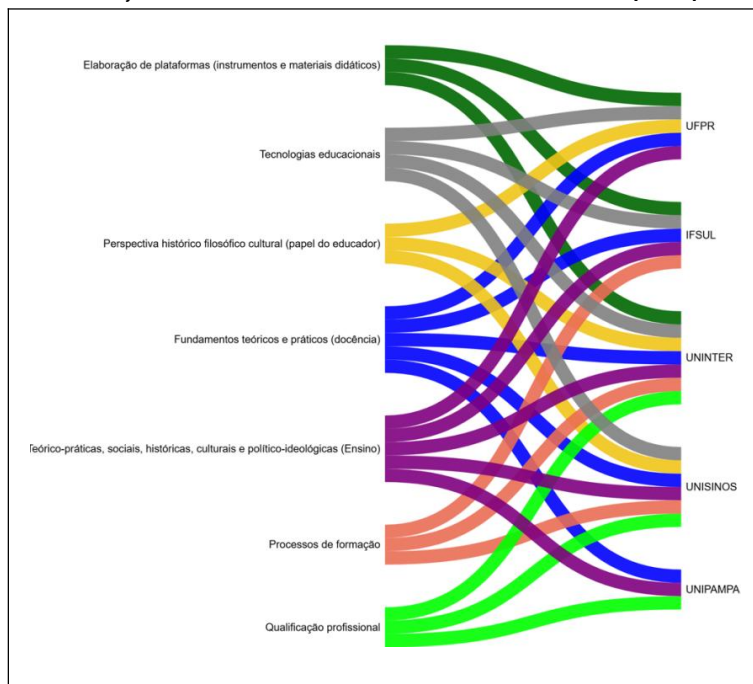
Tabela 1 – Instituições de Ensino Superior, programas e característica selecionados para a pesquisa, conforme critérios pré-estabelecidos.

IES	Programa	Linha de pesquisa	Grau do curso*	Tipo de instituição	Data início	Tipo de trabalho de conclusão de curso
UFPR	Educação: Teoria e Prática de Ensino	- Formação da docência e fundamentos da prática educativa; - Teorias e práticas de ensino na educação básica.	MP	Pública	02/01/2013	- Dissertação
IFSUL	Educação e Tecnologia	- Tecnologias aplicadas à educação básica: processos de formação; - Inserção social: trabalho, cultura e tecnologias na educação básica; - Intervenções no espaço-tempo da educação básica: filosofia, arte e tecnologias.	MP / DP	Pública	01/03/2018	- Dissertação e tese (ingressantes até 2023). Produto educacional (ingressantes para 2024).
UNINTER	Educação e Novas Tecnologias	- Formação docente e novas tecnologias na educação.	MP / DP	Privada	03/03/2014	Para o mestrado: - Desenvolvimento de produto educacional e/ou tecnológico; - Relatório de pesquisa em forma de dissertação. Para o doutorado: - Produção técnica e/ou tecnológica; ² - Relatório de pesquisa em forma de tese.
UNIPAMPA	Educação	- Gestão das práticas docentes na diversidade cultural e territorial; - Política e gestão da educação	MP	Pública	01/01/2012	- Dissertação
UNISINOS	Gestão Educacional	- Políticas, sistemas e organizações educacionais; - Gestão escolar e universitária.	MP	Privada	01/01/2013	- Dissertação; artigo científico; publicação tecnológica; projeto técnico ou projeto de inovação tecnológica; desenvolvimento de aplicativo, processo ou técnica; ou estudo de caso.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025) - Legenda: * MP: Mestrado profissional; DP: Doutorado profissional

Após analisar cada linha de pesquisa, destaca-se as principais tendências (palavras-chave) em cada uma delas. Para visualizar as perspectivas mais predominantes na região Sul do Brasil, utilizamos o gráfico que contém o diagrama de Sunkey, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 – Relações entre tendência de cada linha de pesquisa e as IES



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A análise das tendências revela uma concentração significativa em temas relacionados às tecnologias educacionais e à formação docente, o que reflete, em parte, as demandas contemporâneas por inovação pedagógica. Contudo, é necessário problematizar as determinações sociais, econômicas e políticas que explicam essa centralidade tecnológica. A crescente ênfase em produtos tecnológicos nos programas profissionais pode ser compreendida à luz das políticas educacionais recentes, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e programas de inclusão digital, bem como da influência do setor produtivo e do mercado na definição das prioridades de pesquisa. Além disso, o contexto da pandemia de COVID-19 atuou como catalisador para a adoção massiva de tecnologias digitais, acelerando processos que já vinham se delineando. Esta constatação não pode ser dissociada de uma reflexão crítica sobre os interesses que orientam a produção acadêmica e sobre o risco de um reducionismo tecnicista na formação profissional em educação.

Essas tendências refletem os temas centrais de cada linha de pesquisa e foram comparadas no diagrama, que permite identificar a frequência de cada uma relação às instituições correspondentes. As principais tendências incluem: elaboração de plataformas (instrumento e materiais didáticos); fundamentos teóricos e práticos (docência); perspectiva histórico filosófico cultural (papel do educador); processos de formação; qualificação profissional; tecnologias educacionais; e abordagens teórico-práticas, sociais, históricas, culturais e político-ideológicas (ensino).

O diagrama indica que a UNINTER – Centro Universitário Uninter, apresenta todas as tendências, devido à diversidade da linha de pesquisa e seus grupos de trabalho. UNISINOS aborda todas, menos a elaboração de plataformas (instrumento e materiais didáticos). A UFPR e a IFSUL, apresentam cinco das sete tendências identificadas. A UFPR não inclui o processo de formação e qualificação profissional, enquanto a IFSUL, não abrange a perspectiva histórico filosófico cultural (papel do educador) nem a qualificação profissional. Por fim, com menor frequência, a UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa, apresenta as tendências “fundamentos teóricos e práticos (docência); qualificação profissional e teórico-práticas, sociais, históricas, culturais e político-ideológicas (ensino)”.

Quanto a análise dos produtos, foi realizado uma leitura sistemática das produções científicas dos 59 trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações (quadro 1). Após a leitura foi possível a classificação dos produtos em cada uma das categorias: I – Educação básica, II – Educação Superior; III – Educação Profissional e Tecnológica; e IV – Educação Informal.

Quadro 1 – Produções científicas analisadas

Categoria	Teses	Dissertações	Total
I – Educação básica	4	32	36
II – Educação Superior	4	15	19
III – Educação Profissional e Tecnológica			
IV – Educação informal	2	2	4
Total	10	49	59

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

A categoria I ficou constituída por 36 produções acadêmicas, com a temática da pesquisa focalizando a educação básica (ensino infantil, fundamental e/ou médio). Destes 36 trabalhos, 4 quatro são de teses, que abordaram desenvolvimento de material didático

e instrucional (3 trabalhos), e um item como desenvolvimento de processo como produto patenteável.

Na categoria II, educação superior, que contempla graduação (curta e longa duração), mestrado, doutorado e curso de extensão, há a representação de 19 itens, sendo 4 teses e 15 dissertações. As teses obtiveram como trabalho final um produto (*software*), e três desenvolvimentos de material didático e instrucional. Das 15 dissertações: 7 três versam sobre desenvolvimento de material didático e instrumental; 4 como desenvolvimento de objeto de aprendizagem; 2 como projeto de inovação tecnológica educacional; 1 (hum) como projeto de inovação metodológica educacional e 1 (hum) como proposta de inovação pedagógica educacional.

Na categoria III, educação profissional e tecnológica, que compreende, o desenvolvimento de habilidades para a formação para o trabalho, em seus desdobramentos aprendizagem profissional; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação. Nessa categoria não ocorreu identificação de trabalhos na leitura sistematizada.

Na categoria IV, educação informal, com 4 produções, sendo 2 teses e 2 dissertações, as teses abordam os seguintes temas: desenvolvimento de material didático e instrucional; e relatório técnico. Das dissertações uma como desenvolvimento de objeto de aprendizagem e 1 desenvolvimento de material didático e instrucional.

As abordagens dos trabalhos de conclusão de curso

Descrevendo cada trabalho pode-se inferir a abordagem de cada um deles. Categoria I – sobre educação básica.

Em relação às teses, totalizando 4 trabalhos, todos se direcionam ao desenvolvimento de material didático: *Framework* de integralidade, interatividade, inovação, amorosidade e autonomia, multiplicidade multicretamento; produto de aplicabilidade pedagógica “Idocente”; produto educacional “Formação Teórico-Prática: Design de sequência didática para o uso das redes sociais digitais como gênero discursivo; e o livro de “quadrinhos na matemática”.

A tese intitulado “I3A2M2 – *Framework* de avaliação de prática pedagógica com TDIC”, de Lima (2023), revela que as tecnologias digitais da informação e comunicação –

TDIC apresentam avanços nos processos de ensino e aprendizagem, sendo usada como forma de interação professor-aluno-tecnologia, para a troca de conhecimento, com a utilização de sete eixos temáticos. Do mesmo modo a tese de Cruz (2022), que propõem uma forma de comunicação educacional em rede, para melhorar a qualidade da percepção de tecnologias inovadoras e ferramentas de suporte para o processo da sua atividade, sendo este uma plataforma que reúne recursos como práticas de estudos de caso, com a denominação “IDocente”.

Na pesquisa de Santos D (2023), apresenta uma sequência didática para a utilização das redes sociais digitais, envolvendo a separação por módulos: apresentação do problema, situação-problema, trabalhos em sala de aula (separação em atividades) e produção final. Neste mesmo intuito, Santos S (2023) demonstra que a matemática pode ser ensinada por história em quadrinhos, com a utilização da tecnologia.

Das 16 dissertações classificados como o desenvolvimento de material didático e instrucional: no desenvolvimento de material didático e instrucional, há o desenvolvimento de ideias da televisão como recurso metodológico (Lourenço, 2022), modelo de planejamento em sala de aula para o 2º e 3º ano do ensino médio (Saldanha Neto, 2021), utilização de multiplataformas para atividades como solução de ensino, quanto a alfabetização com letras (Martins, 2021). Além de proposta de formação continuada (Weinfurter, 2022), atividade gamificada para envolver estudante no processo de ensino/ aprendizagem (Fernandes, 2023), a estruturação de protótipo de dicionário *on line* nos termos e conceitos que envolve escola (Prado Filho, 2022), utilização de “FabLabs” como forma de criar produtos personalizados (Almeida, 2021), instrumentalizar o docente no letramento histórico, possibilitando a leitura, compreensão e reflexão do que é currículo (Andrade, 2022). Os trabalhos de Brito (2021) como forma de prática pedagógica para mostrar as metodologias ativas, de Casini (2021) em verificar a incidência de elementos iniciais para a formação de professores na educação infantil e Pulcides (2023) com a inclusão da língua inglesa para a educação básica no estado do Paraná, demonstram a forma de realização de desenvolvimento de material, seja este didático ou instrumental. O trabalho de Costa (2023) com vídeos e tutoriais para o processo de inclusão dos autistas no espaço escolar da educação básica; as adaptações utilizadas para a continuidade do ano letivo frente a adoção do regime de EaD no período da pandemia

em Colégio Militar, por Reinhardt (2022). A identificação das perspectivas dos professores nos diferentes níveis de ensino, foi realizada por Batista (2021) em escolas estaduais, as boas práticas escolares nas bibliotecas escolares foram desenvolvidas por Correia (2022) na educação básica, sendo que as alternativas para melhor utilização das tecnologias digitais foram desenvolvidas por Bergamini (2022) em instituição também de educação básica.

As 5 dissertações relacionados a projetos de inovação tecnológica educacional referem-se à implementação de metodologias no ensino híbrido (Medeiros, 2022), prática de robóticas em diversas disciplinas (Fung, 2020), comunicação onde os professores podem ser autores (Neves, 2021), a composição de música e letra em língua inglesa (Caggiano, 2023), e professores da educação infantil utilizando a cidade como objeto de conhecimento (Schmidt, 2022).

As 8 dissertações referente ao desenvolvimento de objeto de aprendizagem referem-se ao estímulo no processo de aquisição do conhecimento, voltado a gamificação no ensino fundamental para a disciplina de matemática (Jacques, 2023), a inserção de cineclube como instrumento complementar para estudos e pesquisa para a formação continuada na modalidade de educação especial (Kaczmarek, 2023), a elaboração de uma sequência para compreender conteúdos de matemática (Mossulin, 2023), atividades didáticas para o ensino da arte (Bornat, 2022), e as práticas de avaliação de aprendizagem aos estudante da educação básica durante o cenário da pandemia Covid-19, utilizando os documentos oficiais emanados da Secretaria Estadual de Educação do Paraná na educação básica (Brustolin, 2023).

Esses trabalhos se somam à elaboração de plano de abandono escolar e seus simulados, quanto a incêndio para escolas na modalidade de educação especial da educação básica (Nair, 2023); o incentivo aos estudantes do ensino fundamental quanto a consciência sobre a preservação da natureza e o meio ambiente (Leal, 2023), e a análise que fundamenta as metodologias de inovação e resolução de problemas que podem auxiliar na melhoria da gestão escolar da educação básica (Pansonato, 2022),

As 2 dissertações sobre a proposta de inovação pedagógica educacional, referem-se a obras de Santos G (2022), que estabelece o produto “e-S2C2” para aplicabilidade pedagógica, sendo este um protocolo de observação de aulas digitais do ensino

fundamental, e a obra de Nadolny (2022) que demonstra a ressignificação das práticas pedagógicas com apoio de novas tecnologias para os pedagogos no grupo de estudos formadores em ação, na educação básica.

A dissertação sobre *software* educacional, em que o aplicativo de celular denominado “Educ+”, é uma proposta de tecnologia adaptativa que auxilia professores e alunos durante o processo de verificação de aprendizagem, na rede municipal de ensino, descrito por Santana (2022).

A análise das produções da categoria I permite evidenciar a preocupação na utilização dos avanços tecnológicos, como forma de comunicação, além das redes sociais digitais, da televisão como recurso metodológico, as multiplataformas e as metodologias ativas para a compreensão e entendimento dos alunos e docentes na educação básica. No entanto, é fundamental questionar se esses produtos, em sua maioria focados em recursos tecnológicos, promovem a autonomia dos professores e alunos ou se reduzem o processo educativo a soluções instrumentais. A ênfase em aplicativos, plataformas e materiais digitais demanda uma reflexão sobre a intencionalidade pedagógica subjacente: tais ferramentas estão a serviço da apropriação crítica do conhecimento ou apenas da gestão e controle do processo de ensino-aprendizagem? Esta questão considera o contexto de desigualdade de acesso às tecnologias, que pode acentuar as exclusões já presentes no sistema educacional.

Na categoria II, sobre a educação superior, há 19 trabalhos, sendo 4 teses e 15 dissertações. As teses: 2 (dois) desenvolvimento de material didático e instrucional; 1 (hum) para proposta de curso para formação de professores e 1 (hum) produto *software* para simular atos de entrada e de permanência para os cursos superiores na modalidade de ensino presencial e a distância.

Sobre desenvolvimento de material didático a tese de Santos S (2023), propõem a inserção e criação pelos estudantes, de um *website* com as informações econômicas que impactam a vida pessoal e familiar, seja no âmbito regional, nacional ou global, com uma metodologia de distribuição de carga horária e duração do projeto de ensino para a realização. Já a autora Ferreira (2023) propôs um projeto que contempla o ensino das aulas de artes visuais como curso de extensão, em que apresenta a aplicação de novas

tecnologias em sala de aula, além de demonstrar como deve ser utilizada essa tecnologia com os estudantes.

Em relação à proposta de curso, a tese de Costa Neto (2023) demonstra uma proposta para pensar a estruturação de cursos e formação de professores da área jurídica. Propõe cinco pilares primários para o ensino jurídico e suas intersecções que demonstram a integração para a descoberta ativa: incentivar, projetar e diversificar atividades em pesquisas. Esses pilares demonstram, através da aplicabilidade pedagógica, que além da tecnologia e à formação humanística, há uma visão reflexiva dos valores que orientam o sistema jurídico na sociedade.

Na tese de Soares (2022), com o produto denominado si-MUL@ADOR, a autora desenvolveu um *software* simulador de atos de entrada (credenciamento e autorização) e atos de permanência (credenciamento, transformação da organização acadêmica, reconhecimento e renovação de reconhecimento), para os cursos superiores na modalidade de ensino presencial e a distância.

Das 15 dissertações sobre educação superior 7 produtos abordam o desenvolvimento de material didático e instrumental, 4 produtos como desenvolvimento de objeto de aprendizagem; 2 produtos como projeto de inovação tecnológica educacional; um produto como projeto de inovação metodológica educacional; um produto como proposta de inovação pedagógica educacional e um com *software*.

Os 7 produtos que abrangem o desenvolvimento de material didático e instrucional, foi elaborado por Wagner (2022) para auxiliar os docentes na construção do planejamento de aula no modelo híbrido do ensino superior. Silva (2021) elencou as possibilidades de estratégias para o ensino e aprendizagem em ambientes remotos para a educação superior. Já Rodrigues (2022) gerou mapas de vulnerabilidades nas dimensões econômica, social, cultural e ambiental no ensino superior, e Frajuca (2022) transforma a sala de aula em algo inovador e prático no ensino superior. Oliveira (2021), realizou mapeamento das tendências no processo de aprendizagem no cenário pós-março 2020, para a realização de instrumento avaliador no processo de aprendizagem. Nascimento (2022) realizou um guia para o curso de formação docente para a educação em direitos humanos voltado para professores e acadêmicos de licenciatura. Matoso (2022) elaborou

um curso de formação continuada em direitos humanos para docentes com a utilização de auxílio tecnológico digital para a disponibilização do conteúdo de forma livre.

Os 4 produtos, como desenvolvimento de objeto de aprendizagem, abrangem a aplicação de novas tecnologias educacionais para o curso de direito, propondo linhas orientadoras ao currículo (Oliveira, 2022), e a estruturação de um protótipo de um aplicativo denominado “EFCOLAB” utilizado para as práticas do professor de educação física (Geha, 2021). Lisboa (2022) descreve assuntos relacionados a direitos humanos, quanto a realização de um currículo e suas aplicações acadêmicas nas instituições de ensino superior, e Itokazu (2023) realiza a descrição da importância de um resumo bem estruturado para trabalho científico.

Já os 2 produtos como projeto de inovação tecnológica educacional, apresentam a gamificação de programação, com o intuito de promover aprendizagem dos conceitos fundamentais de programação orientada a objetivos (Sobrinho, 2023), e a estruturação de ambiente para as competências digitais de docente na educação superior como fator de acolhimento na aprendizagem do discente (Santos, 2022).

No projeto de inovação metodológica educacional, Largura (2023) elaborou um roteiro para utilização da ferramenta *reels* do *Instagram*, como forma de auxiliar o aprendizado e dinamizar as aulas de direito do trabalho, e quanto a proposta de inovação pedagógica educacional Juki (2022) propôs um roteiro com sugestões estratégicas para a implantação em um ambiente virtual de aprendizagem na educação a distância.

A análise das produções da categoria II traz contribuições relevantes para a formação do docente, com o fato de pensar na estruturação de cursos, com auxílio tecnológico digital e utilização de novas tecnologias digitais, como a realização de *web sites* com informações econômicas. Contudo, é necessário avançar na compreensão de como esses produtos contribuem para a formação crítica dos futuros profissionais. Os materiais didáticos, objetos de aprendizagem e propostas de inovação pedagógica identificados nesta categoria revelam uma preocupação com a qualificação técnica, mas nem sempre explicitam a dimensão formativa voltada para a cidadania e para a transformação social. A formação docente, nesse contexto, não pode se restringir ao domínio instrumental das tecnologias, mas deve contemplar a reflexão sobre o papel

social da educação e sobre as implicações éticas e políticas do uso das tecnologias no ensino superior.

Na categoria III educação profissional, não se limita à formação técnica, mas busca formar cidadãos críticos e aptos a se adaptar às mudanças do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de competências que ultrapassem as barreiras técnicas, ao qual nas produções estudadas não obteve resultados.

Por fim, a categoria IV, educação informal, ficou constituída por 4 produções acadêmicas, que relatam o contexto de educação popular, com projetos, movimentos sociais e atividades comunitárias, sendo 2 de doutorados e 2 de mestrado. A tese da autora Sacramento (2022), apresenta ações voltadas para a educação no trânsito, com a denominação de “Maio Amarelo” entre os anos de 2020 a 2022, nas cidades de: Manaus, Salvador, Goiânia, São Paulo e Curitiba, com a participação de algumas instituições de ensino, com o projeto na sociedade. Já Leite (2022) apresenta um livro com verbetes que interligam a Tríade aprendizagem-espacos-humanização, visando otimizar a prática docente em relação ao domínio do conhecimento tecnológico, que acontece na prática diária de acesso à educação ao longo da vida.

Das duas dissertações, uma está relacionada ao desenvolvimento de aprendizagem com a utilização de filmes que abordem de maneira direta ou indireta a temática sobre a diversidade sexual de gênero (Chamiço Netto, 2022), e a dissertação de Rocha (2021), voltada ao desenvolvimento de material didático e instrumento, com um observatório de iniciativas a projetos socioeducativos denominado “projeto Socioeducativos + Brasil”.

Os produtos, na categoria IV, evidenciam a produção acadêmica que abordam a educação popular por meio de projetos e ações voltadas à inclusão social e à transformação educacional, contribuindo para uma reflexão crítica e prática sobre o papel da educação no enfrentamento de questões sociais e na promoção da equidade e da inclusão. Destaca-se, nesta categoria, uma aproximação mais explícita com a função social da educação, especialmente nos trabalhos que tratam da educação no trânsito (Sacramento, 2022) e da educação em direitos humanos (Leite, 2022), que transcendem os muros escolares e se articulam com movimentos sociais e comunitários. Esta característica sugere que a educação informal, por sua própria natureza, favorece uma

abordagem mais crítica e contextualizada dos produtos educacionais, ainda que em número reduzido de produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi investigar os estudos e produtos educacionais provenientes dos programas de mestrado e doutorado profissional em educação na região Sul do Brasil, que possuem conceito igual ou superior a 4 na avaliação da CAPES. A investigação revelou um total de 59 produções, sendo a maioria dissertações. Ao examinar as linhas de pesquisa das cinco instituições envolvidas, observou-se uma predominância de estudos relacionados ao desenvolvimento de material didático e instrucional na categoria de educação básica, ensino superior e educação informal.

Destaca-se a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sulriograndense - IFSUL, do Centro Universitário Internacional - Uninter e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, que apresentam programas oferecendo diversas possibilidades para os discentes concluírem suas dissertações ou teses. Esses programas abrangem uma variedade de tendências, com ênfase: elaboração de plataformas (instrumentos e materiais didáticos), fundamentos teóricos e práticos (relacionado à docência), perspectiva histórico cultural (papel do educador), processos de formação, qualificação profissional, tecnologias educacionais e teórico-práticas, sociais, históricas, culturais e político ideológicas (no ponto de vista de ensino).

A partir da análise dos produtos, constatou que nem os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, destacam produtos resultante dos estudos ou das propostas. Das cinco instituições apenas uma (UNINTER) evidencia no trabalho final do curso a realização de produto educacional. A IFSUL e a UNISINOS para os ingressantes e 2023 e 2024 passaram a exigir a apresentação um produto educacional, enquanto a UFPR e UNIPAMPA mantêm a dissertação como trabalho de conclusão, sem destaque para o produto no período examinado — não tendo sido encontrados, nos sites dessas instituições, links para bibliotecas virtuais de produtos.

Esse cenário evidencia um descompasso entre o discurso institucional dos programas e a materialização dos trabalhos finais, uma vez que a exigência de produto educacional — elemento central na identidade dos mestrados e doutorados profissionais

— ainda não se consolidou como prática universal nas instituições analisadas. Tal constatação aponta para a necessidade de que os programas revisitem seus regimentos e critérios de avaliação, alinhando-os mais efetivamente às diretrizes da CAPES e, sobretudo, à função social que se espera desses cursos, qual seja, a produção de conhecimento aplicado que transcenda a lógica instrumental e contribua efetivamente para a transformação da realidade educacional. Além disso, a ausência de produtos na categoria III (Educação Profissional e Tecnológica) sugere uma lacuna relevante, indicando que os programas profissionais da região Sul têm negligenciado a formação para o trabalho, aspecto que merece atenção em futuras investigações.

Na análise do corpus textual das produções científicas, observa-se o foco nos trabalhos de conclusão de direcionado aos avanços tecnológicos, seja como forma de comunicação, na utilização para as redes sociais, na formação do docente, na realização de *web sites*, além de estratégias para o ensino em ambientes remotos e a formulação de aplicativos para auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

Contudo, a centralidade da tecnologia observada nos produtos analisados demanda uma reflexão crítica sobre sua função formativa. A ênfase em aplicativos, plataformas e materiais digitais, embora atenda a demandas contemporâneas por inovação, não pode ser compreendida de forma descolada das determinações sociais, econômicas e políticas que a impulsionam, tais como as políticas educacionais, a influência do mercado e o contexto pandêmico. Assim, faz-se necessário questionar se esses produtos contribuem para a socialização do conhecimento científico e para a formação crítica dos sujeitos ou se permanecem restritos a soluções instrumentais que reforçam um reducionismo tecnicista na formação profissional em educação. Este aspecto constitui um desafio para os programas profissionais, que precisam equilibrar a inovação tecnológica com a formação humana integral e com a apropriação crítica dos conhecimentos sistematizados.

Reconhece-se como limitação do estudo o fato de a análise ter se fundamentado predominantemente nos resumos das produções, o que restringe a compreensão aprofundada das mediações teóricas, históricas e sociais presentes nos trabalhos analisados. Sugere-se, para pesquisas futuras, a realização de estudos comparativos sobre os trabalhos finais de cada programa na área da educação, com análise das obras

completas, com o intuito de fortalecer e diversificar as abordagens de formação profissional no país, aprofundando a compreensão das intencionalidades pedagógicas e das contribuições efetivas dos produtos educacionais para a transformação da realidade educacional.

REFERÊNCIAS

ALJBAAE, S.F.F.; FERREIRA, W.J.; RICHETTO, K.C. das. Aprendizagem colaborativa e equidade educacional: reconfigurando o raciocínio combinatório no ensino médio. **Revista Linguagem, Educação Sociedade-LES**, v.30, n.63, 2026, eISSN:2526-8449. Acesso em: 18 jun. 2026.

ALMEIDA, A. D. C. de. **E-STEM2D: bases (Re)conexão para o contexto atual da educação com tecnologias**. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

ANDRADE, S. de F. F. **Os cenários históricos, memorialísticos e patrimoniais do município de Araucária enquanto territórios de aprendizagem na perspectiva das cidades educadoras**. 88 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

ANDRÉ, M.; PRINCEPE, L. O lugar da pesquisa no mestrado profissional em educação. **Educar em Revista**, n. 63, p. 101-117, jan./mar., 2017. Disponível em: <scielo.br/j/er/a/vTQmsJXG5Q8jf8PqPK8gR9R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 dez. 2023.

BATISTA, D. M. **Avaliação educativa: enfoques de aprendizagem em cenários pós-março de 2020**. 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

BERGAMINI, A. B. S. **Ensino remoto e seus recursos: experiências nos anos finais do ensino fundamental pós março 2020 no estado do Paraná**. 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

BORNAT, M. A. **Dialogando com o professor: Anita Malfatti e o ensino da arte**. 196 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

BRASIL. Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior. Portaria Normativa nº 17, 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Capes**. Brasília, DF, 29 dez. 2009. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-Normativa-17-2009-12-29.pdf>> Acesso em: 21 jan. 2025.

BRITO, B. J. **O uso de metodologias ativas mediado por tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem da língua espanhola**. 108 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

BRUSTOLIN, E. C. T. F. **Avaliação de aprendizagem: as orientações emanadas da secretaria de educação do Paraná para as escolas da rede estadual no cenário pandêmico de Covid-19, nos anos**

2020 e 2021. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

CAPES. Caracterização do Sistema de Avaliação da Pós-Graduação. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sistema-nacional-de-pos-graduacao-snpq/permanencia/avaliacoes-anteriores/avaliacao-trienal-2004-1/caracterizacao-do-sistema-de-avaliacao-da-pos-graduacao>>. Acesso em: 29 dez. 2023.

CAGGIANO, R. A. **Inserção de diferentes linguagens no ensino de língua inglesa: possibilidades da música**. 184 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

CHAMIÇO NETTO, R. **Diversidade sexual e de gênero na formação e prática docente: desafios e possibilidades com a prática cineclubista**. 168 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

CASINI, J. P. **Elementos para a formação inicial de professores na educação infantil sobre cidades educadoras**. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

CORREIA, R. C. **e-Mapeamento de práticas significativas de bibliotecas escolares e suas estruturas espacial, formativa, pedagógica e humana**. 21 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

COSTA, A. **O espaço escolar em uma perspectiva mais inclusiva de estudantes portadores do transtorno do espectro autista**. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

COSTA NETO, A. V. da. **Prática pedagógica marker no contexto docente pós-pandêmico do ensino jurídico**. 144 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

CRUZ, M. D. da. **Bases para pensar a profissionalidade do docente da educação básica no cenário pós-março de 2020: análise de falas digitais**. 297 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

FAVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Contrapontos**, Florianópolis, v. 19, n. 1, p. 170-184, jan. 2019. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/ctp/v19n1/1984-7114-ctp-19-01-170.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2025

FERNANDES, M. A. **Gamificação no ensino fundamental II: uso das novas tecnologias como ferramentas de motivação a aprendizagem**. 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

FERREIRA, F. R. M. **Aulas remotas de artes visuais na educação básica da rede estadual de ensino do Paraná em 2020: desafios e possibilidades**. 99 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. Mestrados profissionais em educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educador em Revista**, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v.2, n. 4, p.24-29, jul, 2005. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/74/71>>. Acesso em: 13 dez.2023.

FISCHER; T. M. D.; WAIANDT, C. A educação profissional e os desafios do desenvolvimento brasileiro: uma proposta integradora entre a pós-graduação, a educação básica e os mundos do trabalho. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 9, n. 16, p. 87-110, abr., 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/27615>>. Acesso em: 25 dez. 2023.

FRAJUCA, M. G. da S. **Reflexões acerca de uma proposta metodológica com base em flipped classroom**. 133 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

FREITAS, R.; ALTOÉ, R. O protagonismo dos produtos/processos educacionais em dissertações de mestradados profissionais da área de ensino. **Educação Profissional e Tecnológica**, v. 7., n. 1, p. 68-79, 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.36524/profept.v7i1.207>>. Disponível em: 29 jan. 2025.

FUNG, W. S. L. **Protótipo de um kit de robótica educacional para curso de formação de professores**. 66 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

GAMBOA, S. S. As condições da produção científica em educação: do modelo de áreas de concentração aos desafios das linhas de pesquisa. **Educação Temática Digital**, v. 4, n.2, p.78-93, jun. 2003. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/624/639>>. Acesso em: 26 dez. 2023.

GEHA, L. **EFCOLAB: Práticas contextualizadas do professor de educação física pós-março de 2020**. 152 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

HERZMANN JÚNIOR, N.; DUTRA, A.; CHAVES; L. C. Avaliação de programas de mestrado e doutorado profissionais no Brasil: revisão da literatura internacional. **Revista FSA**, v.17, n. 11, p. 3-29, nov.,2020. Disponível em: <<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2108>>. Acesso em: 25 dez. 2023.

ITOKAZU, M. F. **Estudo sobre a abordagem quali-quantitativa em dissertações de mestradados profissionais em educação**. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

JACQUES, E. de E. **Gamificação como instrumento pedagógico no ensino de matemática no ensino fundamental**. 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

JUKI, A. L. T. **Estilos & aprendizagem: perspectivas dos estudantes na educação a distância**.129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

KACZMAREK, M. **Educação especial e tecnologias digitais: o CineClube como possibilidade formativa na perspectiva Freireana**. 197 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

LARGURA, B. D. **A utilização das plataformas de redes sociais digitais pelos professores de direito do trabalho**. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

LEITE, S. F. A. **(RE) planejar a formação inicial docente no cenário pós-março de 2020: conjunto de verbetes que interligam a tríade aprendizagem-espacos-humanização**. 166 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

LEAL, M. B. **Jardim escolar educativo: fonte de aprendizagem interdisciplinar e estímulo por educação ambiental**. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

LISBOA, E. da S. R. **Justiça social, currículo e minorias sociais: possibilidades de emancipação na perspectiva freiriana**. 218 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

LIMA, E. A. de S. A. **Cibercultura e práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais: saberes e fazeres de professores da educação básica em Conceito-PB**. 216 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

LOBO, R. L.; BEZERRA, M. A. A. Produtos educacionais na educação superior: um estudo com mestrados profissionais em educação no Nordeste brasileiro. **Biomotriz**, v.18, n.1, p. 487–497. Disponível em: <<https://doi.org/10.33053/biomotriz.v18i1.1123>>. Acesso em: 29 jan. 2024.

LOURENÇO, E. **O ensino de história na EJA: o uso da televisão como recurso metodológico e a telenovela “vale tudo” como documento histórico**. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015.

MACCARI, A. E.; LIMA, M. C.; RICCIO, E. L. Uso do sistema de avaliação da CAPES por programas de pós-graduação em administração no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 25, p. 68-96, set./dez., 2009. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273520578003>>. Acesso em: 22 dez. 2023.

MATOSO, R. B. **Os direitos humanos nos currículos dos cursos de direito de universidades públicas brasileiras: desafios e possibilidade na formação continuada de professores**. 260 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

MARTINS, M. C. F. **Multiplataformas e educação (ME)de/com letras, alfabetização, inclusão e conhecimento de mundo**. 110 F. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

MEDEIROS, B. C. L. de. **TPAC3K: conhecimento tecnológico-pedagógico dos conteúdos criativos / culturais/colaborativos do docente em um cenário pós-março de 2020**. 73 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

MELO, K. V. A.; OLIVEIRA, R. R. Origens e desenvolvimento institucional de um mestrado profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 105-123, jul., 2005. Disponível em: <<https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/83/79>>. Acesso em: 29 dez. 2023.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2016.

MOSSULIN, A. V. L. **Elementos de geometria fractal em software Scratch na educação básica**. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

NADOLNY, I. C. R. **Formação de professores: uma proposta de ressignificação das práticas pedagógicas com o apoio de novas tecnologias**. 146 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

NAIR, I. P. C. **Plano de segurança escolar: uma proposta para a escola na modalidade de educação especial do Paraná**. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

NASCIMENTO, L. A. do. **A formação de professores e os direitos humanos nos currículos de cursos de pedagogia de universidades no Paraná**. 199 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

NEVES, E. da S. **Games e Gamificação: possibilidades de (boas) práticas na educação básica no cenário pós-março de 2020**. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

NOBRE, L. N.; FREITAS, R. R. de. A evolução da pós-graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação. **Brazilian Journal of Production Engineering**, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/v3n2_3>. Acesso em: 23 dez. 2023.

OLIVEIRA, F. P. de. **DIES – desenvolvimento inovador na educação superior: cenário maker no contexto pós-março de 2020**. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

OLIVEIRA, J. R. M. F. C. de. **Aplicação das novas tecnologias educacionais no currículo do curso de direito**. 109 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

OLIVEIRA, T.; STECANELA, N.; BOUFLEUER, J. P. A dimensão formativa do processo de avaliação da pós-graduação: considerações sobre o novo modelo de avaliação da capes. **Revista Educação & Sociedade**, v. 44, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/SwCG4XSYRs6rwFDY57MKwYr/>>. Acesso em: 23 dez. 2023.

PRADO FILHO, A. R. do. **Dicionário on-line para reflexões acerca da educação básica em estrutura cívico-militar**. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

PANSONATO, R. C. **Contribuições do design thinking para gestão escolar da educação básica na perspectiva de gestores escolares e designers**. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

PEREIRA NETO, F. D. et al. A expansão da pós-graduação stricto sensu em educação no Brasil. **Revista educação e pesquisa**, v. 49, 2023. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/218573/199693>>. Acesso em: 25 dez. 2023.

PULCIDES, C. **Ensino da Língua inglesa na interface da cidade como espaço educador**: reflexões a partir do estado da arte. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

REINHARDT, S. **Tecnologias e perspectivas do ensino pós março de 2020**: relato de experiências. 87 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

ROCHA, R. P. da. **Observatório digital “Acesso” – atuação de impacto social de cunho educacional e social – socioeducativo**. 96 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

RODRIGUES, S. C. **Vulnerabilidades (que adentram) no cenário educativo**: mapear para discernir e intervir. 112 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SACRAMENTO, E. **Contribuições educativas para o trânsito em eventos nacionais do triênio 2020 a 2022**. 200 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SALDANHA NETO, M. F. **Educação financeira para jovens estudantes**. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

SANTANA, A. Z. **Para além da avaliação**: verificação de aprendizagem em plataformas digitais em períodos pandêmicos e pós pandêmicos. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SANTOS, E. O. **Competências digitais docente na educação superior como um fator de acolhimento para a aprendizagem e influência de permanência discente em cursos EAD**. 130 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SANTOS, G. N. P. dos. **“e-S2C2” – protocolo de observação de aulas on-line**: considerações acerca de aulas de educação física no cenário pós-março de 2020. 181 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SANTOS, D. H. **A formação teórico-prática no programa residência pedagógica**: práticas pedagógicas disruptivas para as redes sociais digitais. 258 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

SANTOS, S. E. dos. **(Novas) práticas na docência da educação superior: resiliência a partir dos pressupostos pedagógicos e tecnológicos.** 159 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

SANTOS, S. J. A. da S. **A aprendizagem da matemática por meio da produção de história em quadrinhos.** 236 f. (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

SCHMIDT, A. da S. **Educação infantil: práticas inovadoras na contemporaneidade- o direito à cidade com olhares potencializadores da cidade na infância.** 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SILVA, G. T. F. **Contribuições dos aspectos teóricos, tecnológicos e pedagógicos para o ensino e aprendizagem em ambientes remotos.** 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2021.

SOARES, T. A. **Educação e novas tecnologia: Uso de simulador na avaliação externa institucional e de cursos de graduação no Brasil.** 206 f. Tese (Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

SOBRINHO, G. A. M. **Aula gamificada de programação orientada a objetos.** 145 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2023.

VIEIRA, A. B.; MAFRA, J. F.; SALES, M. A. O FOMPE como sujeito transindividual da criação cultural na pós-graduação em educação. **Revista Intersaberes**, v.18, 2023. Disponível em: <<https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/e023do2004>>. Acesso em: 23 dez. 2023.

WAGNER, D. G. **Uma proposta pedagógica baseada em design instrucional e prática reflexiva no contexto do ensino híbrido.** 118 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

WEINFURTER, G. dos S. **Formação de professores em direitos humanos: tecnologias digitais a serviço da humanização.** 102 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional Uninter, Curitiba, 2022.

HISTÓRICO

Submetido: 16 de Set. de 2025.

Aprovado: 30 de Ago. de 2026.

Publicado: 05 de Set. de 2026.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT:

MAIA, M.; ROMANOWSKI, J. P.. Doutorados e Mestrados Profissionais em Educação: as perspectivas dos trabalhos finais de conclusão de curso. **Revista Linguagem, Educação e Sociedade - LES**, V. 30, N. 64, 2026.